Sábado, 10 de Maio de 2025

Moraes rejeita recurso e mantém Bolsonaro e Braga Netto inelegíveis

Bolsonaro e Braga Netto foram condenados por abuso de poder político e econômico nas comemorações do Bicentenário da Independência

O ministro **Alexandre de Moraes** (foto), presidente do Tribunal Superior Eleitoral, **rejeitou o recurso do ex-presidente Jair Bolsonaro** (PL) contra sua segunda condenação à inelegibilidade.

Bolsonaro e seu então candidato a vice, **Walter Braga Netto**, foram condenados por **abuso de poder político e econômico nas comemorações do Bicentenário da Independência**, em 7 de setembro de 2022.

A decisão de Moraes é de sexta-feira, 24, mas foi publicada neste domingo, 26. O ministro analisou um pedido dos advogados da chapa para que o caso fosse **encaminhado ao Supremo Tribunal Federa**l.

Moraes rejeitou o recurso por questões processuais e apontou que **não houve cerceamento do direito de defesa de Bolsonaro e Braga Netto**.

"A controvérsia foi decidida com base nas peculiaridades do caso concreto, de modo que alterar a conclusão do acórdão recorrido pressupõe revolvimento do conjunto fático-probatório dos autos, providência que se revela incompatível com o Recurso Extraordinário", afirmou o ministro em sua decisão.

O julgamento de mérito foi concluído no ano passado. Por 5 votos a 2, o **TSE entendeu que os dois candidatos cometeram abuso de poder político e econômico** nas comemorações do Bicentenário da Independência. Os ministros da Corte Eleitoral também impuseram multa no valor de R$ 425 mil.

As ações pela inelegibilidade foram movidas pelo **PDT e pela senadora Soraya Thronicke** (Podemos). Os autores das ações argumentaram ter havido desvirtuamento na finalidade dos eventos realizados em Brasília e no Rio de Janeiro para beneficiar ato de campanha.

Fonte: O Antagonista